

## **ERRATA**

**LEI N.º 123      DE 14 DE MARÇO DE 2000.**

**SÚMULA** – *Cria o Fundo Municipal de Apoio a Comunidade Indígena denominada Apucaraninha, do Município de Tamarana, instituindo o Conselho Gestor Municipal e dá outras providências.*

**A CÂMARA MUNICIPAL DE TAMARANA, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU E EU, PREFEITO MUNICIPAL SANCIONO A SEGUINTE**

**L E I:**

**Art. 1º** - Fica criado o Fundo Municipal de Apoio a Comunidade Indígena denominada Apucaraninha, com o objetivo de elevar os indicadores de qualidade de vida atualmente existentes, que será gerido através de um Conselho Gestor Municipal, integrado por representantes, da população indígena, Poder Público e outras entidades que tratam do assunto.

**Art. 2º** - Constituem receitas do Fundo:

**I .** 50% ( cinquenta por cento) dos valores repassados ao Município, pelo Estado do Paraná, decorrentes das Leis Complementares Estaduais n.ºs 59/91, 67/93 e 12690/99;

**II** . Recursos destinados ao Fundo Municipal consignados nos orçamentos da União, Estado e Município;

**III** . Contribuições dos Governos e organismos estrangeiros e internacionais;

**IV** . O resultado de aplicações no mercado financeiro, observada a legislação pertinente;

**V** . Outros recursos que lhe forem destinados.

**Art. 3º** - A gestão administrativa do Fundo se dará mediante a utilização da estrutura organizacional básica da Prefeitura Municipal.

**Art. 4º** - O Conselho Gestor Municipal do Fundo criado nesta Lei, com atribuições deliberativas, será constituído da seguinte forma:

**I** – três representantes pela comunidade indígena do Município;

**II** – dois representantes indicados pelo Poder Executivo Municipal;

**III** – dois representante indicado pela Câmara de Vereadores do Município;

**IV** – dois representante indicado pela FUNAI;

**V** – um representante do Instituto Ambiental do Paraná – IAP;

**VI** – um representante indicado pela comunidade Científica.

**§ Único** – As entidades integrantes do Conselho previsto no “Caput” deste artigo, deverão indicar seus representantes, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados a partir da publicação desta Lei.

**Art. 5º** - Compete ao Conselho Gestor Municipal:

**I** – acompanhar a elaboração e execução da proposta orçamentária do Município, indicando modificações necessárias à execução da política indígena do Município;

**II** – elaborar as normas gerais da política municipal de atendimento a comunidade indígena;

**III** – gerir recursos do fundo, pugnando pela sua correta aplicação;

**IV** – examinar e aprovar projetos destinados as melhorias de condição de vida do povo indígena;

**V** – analisar e aprovar convênio, contrato e parcerias que serão subscritos pela Prefeitura, objetivando atender as finalidades do fundo;

**VI** – promover atividades e eventos que contribuam para divulgação e socialização do tema;

**VII** – elaborar e aprovar seu regimento interno, pela maioria simples e de seus membros;

**VIII** – realizar outras atividades correlatas atinente ao assunto.

**§ Único** – Semestralmente, o Conselho Gestor Municipal elaborará relatório circunstanciado das ações realizadas, comprovando, através da comparação dos indicadores de qualidade de vida, os avanços ocorridos em relação ao seu objetivo e metas, que será amplamente divulgado para todas entidades que tutelarem o assunto.

**Art. 6º** - As funções dos membros do Conselho Gestor Municipal serão gratuitas, porém, o seu exercício considerado serviço público relevante.

**Art. 7º** - O Conselho Gestor Municipal deverá estar em funcionamento, no prazo de no máximo 60 (sessenta) dias, contados a partir da publicação da presente Lei, devendo em sua primeira reunião aprovar seu regimento interno.

**Art. 8º** - O Poder Executivo Municipal poderá editar normas e regulamentadoras da presente Lei, em consonância com as orientações e determinações do Conselho Gestor Municipal.

**Art. 9º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

**EDIFÍCIO DA PREFEITURA  
MUNICIPAL DE TAMARANA**, aos 14  
de março de 2000.

**Edison Siena  
PREFEITO MUNICIPAL**

**Projeto de autoria do Executivo Municipal**

Emenda Modificativa de autoria dos Vereadores:

- . Santino Canedo da Silva
- . Plinio Pereira Araújo Junior
- . Ubaldino Torres Bittencourt

## **EMENDA MODIFICATIVA N.º 002/2000**

Nos termos do Art. 127 Parágrafo quarto do Regimento Interno da Câmara Municipal de Tamarana, relacionado ao Projeto de Lei n.º 001 de 11 de janeiro de 2.000, que **Cria o Fundo Municipal de Apoio a Comunidade Indígena denominada Apucarantina, do Município de Tamarana, instituindo o Conselho Gestor Municipal e dá outras providências**, modifica-se o seu **Artigo 4.º Inciso III**, acrescentando-se **mais um representante** indicado pela Câmara de Vereadores do Município, permanecendo-se os demais Omissos, como segue:

### **Redação Atual:**

**Art. 4.º -** O Conselho Gestor Municipal do Fundo criado nesta Lei com atribuições deliberativas, será constituído da seguinte forma:

- I** – três representante pela comunidade do Município;
- II** – dois representante indicados pelo Poder Executivo Municipal;
- III** – um representante indicado pela Câmara de Vereadores do Município;
- IV** – dois representante indicado pela FUNAI;
- V** – um representante do Instituto Ambiental do Paraná – IAP;
- VI** – um representante indicado pela comunidade Científica;

**Nova Redação:**

**Art. 4.º** - O Conselho Gestor Municipal do Fundo criado nesta Lei, com atribuições deliberativas, será constituído da seguinte forma:

**I** – omissos;

**II** – omissos;

**III** – **dois** representante indicado pela Câmara de Vereadores do Município;

**IV** – omissos;

**V** – omissos;

**VI** – omissos;

Sala das sessões, 14 de março de 2.000

Santino Canedo da Silva  
Plínio Pereira de Araújo Júnior  
Ubaldo Torres Bittencourt

*Albf/00*